

Castelo Branco

Encerramento para férias

Informa-se todos os associados que a Sede da Delegação de Castelo Branco se encontrará encerrada de 19 a 28 de julho e de 7 a 18 de agosto, por motivo de férias da funcionária. Qualquer assunto urgente deverá ser nessas alturas tratado com o presidente da Direção, através dos números 932 601 630, 917 429 349 ou 217 512 600.

Faro

Livro da ADFA já à venda

A Delegação de Faro convida todos os associados para a apresentação do livro “Deficientes das Forças Armadas - A Geração da Rutura”, a realizar no dia 14 de julho, sexta-feira, pelas 17h00, na Biblioteca Municipal de Faro António Ramos Rosa, na rua Carlos Porfírio, junto à Alameda, em Faro.

“Contamos com a vossa presença para conhecer e reforçar a história da ADFA”, apela a Direção da Delegação.

A apresentação estará a cargo do professor José Vilhena Mesquita e do associado fundador da ADFA José Manuel Furtado.

Reunião com CM Lagos



A ADFA foi recebida pela presidente da Câmara Municipal de Lagos, Maria Quintans de Matos, no edifício dos Paços do Concelho, naquela cidade algarvia, no passado dia 8 de junho.

A Associação esteve representada pelo vice-presidente, Manuel Lopes Dias, pelo segundo vogal, Carlos Fanado, ambos da Direção Nacional, pelo presidente do Conselho Fiscal Nacional, Carlos Pereira, pelo presidente da Direção da Delegação de Faro, José Mestre, e por um elemento do Conselho Fiscal da Delegação de Faro, Hélder Henrique, estando também presente o presidente do Núcleo da ADFA em Hamburgo, associado José Fernandes Costa.

A ADFA apresentou uma “proposta/projeto de edificação de um memorial ou monumento de evocação do período da História de Portugal que vai desde o início da construção do Império Português, em agosto de 1415, com a ida das tropas portuguesas, de Lagos, para a conquista de Ceuta, até à sua extinção, em 25 de abril de 1974”.

A Associação sublinhou a memória da Guerra Colonial em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, por onde passaram milhares de jovens portugueses, cuja história se encontra plasmada no livro “Deficientes das Forças Armadas – Geração da Rutura”, sendo um exemplar da obra entregue à autarca durante a audiência.

O memorial ou monumento evocaria “o regresso dos portugueses que voltaram mutilados, magoados e doentes, assim como reverenciar a memória perante aqueles que tombaram no campo de batalha, assi-

nalando para sempre a memória dos portugueses a quem coube a missão de encerrar o Império Português”, constituindo-se num “ponto de encontro entre povos e culturas em reconciliação com o seu passado”. A ADFA disponibilizou-se para “prestar todos os contributos” para esse efeito.

Bragança

Delegação comemora 42º aniversário

FOTO DELG. BRAGANÇA



A Delegação de Bragança comemorou o seu 42º aniversário no passado dia 3 de junho, em Mirandela, uma vez mais privilegiando a descentralização.

O início das festividades teve lugar no Santuário de Nossa Senhora do Amparo, com a tradicional celebração eucarística em memória dos que tombaram nas três frentes de Guerra, bem como todos os falecidos nos últimos anos da Delegação. Seguiu-se o almoço-convívio servido na aldeia de Contins, no restaurante “Bodas de Caná”. O evento reuniu cerca de 160 pessoas, entre associados e seus familiares, contando também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Mirandela, do presidente da Direção Nacional e do representante do Conselho Fiscal Nacional, “que amavelmente nos honraram com a sua presença, lamentando a falta da representação da Mesa da Assembleia-Geral Nacional”. Estiveram ainda presentes os representantes das delegações de Viseu, Porto, Coimbra, Lisboa e Famalicão, bem como esteve representada a Liga dos Combatentes/Núcleo de Mirandela.

Domingos Seca, presidente da Delegação de Bragança, no seu emocionado discurso, felicitou o trabalho feito pela Delegação, pois “espelha a coragem e a energia de lutar pela sensibilização da opinião pública para a problemática do deficiente e pela reabilitação e integração dos seus associados e dos deficientes em geral, numa sociedade em pleno direito”.

Evidenciou uma vez mais o orgulho que sente por ser presidente de uma Delegação que, apesar de se localizar no interior do País, se mantém forte e coesa. “A prova disso é a moldura humana que encheu a sala do restaurante”, referiu. Comunicou a todos os associados que a ADFA acabou de lançar um livro com o título “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Rotura”, frisando que “este livro é um exercício de memória coletiva, para que essa memória não se perca, e que é um resultado de um trabalho coletivo, para que essa memória seja fiel”, numa citação de um parágrafo da introdução do livro. Apelou a todos para a aquisição da obra e respectiva leitura atenta.

Durante a celebração foi lida a canção proibida do Cancioneiro do Niassa intitulada “Os Ventos de Guerra”.

Foram muitos os associados que quiseram adquirir o livro da ADFA e a Direção da Delegação agradece a forte participação dos associados e apela para que se mantenham unidos e participativos, “porque juntos somos, sem dúvida, mais fortes”. O ELO saúda a Delegação de Bragança por mais um aniversário de atividade em prol dos associados e dos deficientes militares em geral, felicitando todos os que participaram, na pessoa do presidente da Direção da Delegação, Domingos Seca.

Açores

Férias na Delegação

A Delegação dos Açores informa todos os seus associados e a comunidade em geral que encontrar-se-á de férias durante o mês de agosto.

Saudações Associativas!

Coimbra

Aniversário reúne mais de 400 pessoas

FOTO DELG. COIMBRA



Teve lugar no dia 4 de junho, a celebração do 43º aniversário da Delegação de Coimbra, no restaurante “Os Patinhos”, na Vila de Carapinheira, Montemor-o-Velho, num evento associativo que contou com mais de 400 participantes, entre convidados, associados, familiares, e amigos.

Durante a confraternização teve lugar o lançamento do livro “Deficientes das Forças Armadas - A Geração da Rutura”, de que se venderam mais de 100 exemplares.

A festa culminou no momento solene da homenagem ao associado José Arruda, cujos pormenores estão noticiados na página 11 desta edição.

A Direção da Delegação congratula-se com a grande participação de que foi alvo esta comemoração, pois “os associados e familiares demonstraram muito bem a sua solidariedade e espírito associativo, reforçando o trabalho contínuo da Delegação e da ADFA em geral”.

Entre os convidados estiveram dirigentes das delegações e dos Órgãos Sociais Nacionais da ADFA e representantes das autoridades civis e militares locais.

O ELO evidencia a forte e animada participação neste aniversário da Delegação de Coimbra e envia, na pessoa do presidente da Direção da Delegação, José Girão, saudações associativas e jornalísticas a todos quantos têm feito do trabalho em prol dos associados e dos deficientes militares uma constante de dedicação.